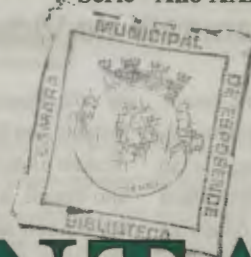




# VOZ de ANTAS

Setembro - Outubro 2007  
4ª Série - Ano XXXI - nº 220



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

## CRISTÃO LEIGO, CRISTÃO RESPONSÁVEL

1. Todos os baptizados são membros da Igreja, precisamente por serem baptizados. Aqueles que, depois, se afastam da vida da Igreja, abandonam a vida de fé, aderem a outra religião ou simplesmente deixam de acreditar em Jesus Cristo e no seu Evangelho, deixam, de facto, de fazer parte da Igreja, mesmo se não realizaram nenhum acto a tornar «oficial» essa nova realidade. É suposto que pessoas nestas condições não tenham qualquer intervenção na vida da comunidade cristã nem procurem tê-la, pois tal vida não lhes diz respeito. Pelo contrário, aqueles que se conservam fiéis à fé recebida no baptismo e à Igreja podem e devem participar, dos mais variados modos, na vida da sua comunidade de fé.

2. A maior parte dos cristãos é chamada a viver a sua pertença à Igreja como leigo, em qualquer uma das múltiplas formas de vida que se abrem diante de cada um. **Ser leigo ou leiga não é ser menos cristão do que os padres ou os (as) religiosos (as).** A vocação laical tem a mesma dignidade das outras, simplesmente resulta num modo diferente de se realizar como cristão.

3. Por esta razão, os leigos **não podem julgar-se menos responsáveis** pela vida da comunidade paroquial. Pelo contrário, devem considerar que a vida da sua comunidade lhes diz particularmente respeito – até porque o pároco pode mudar a qualquer momento, enquanto os leigos permanecem e dão continuidade à vida da paróquia. Infelizmente, a maioria dos leigos não assume nenhum compromisso na vida da paróquia e comporta-se como se a sua missão fosse, apenas, ir à missa, baptizar os filhos, mandá-los à catequese e pouco mais...

4. Há, porém, o outro extremo, não menos lamentável. É quando os leigos não entendem a sua missão na paróquia e **pretendem substituir-se ao pároco**, não respeitando a diferença de missões e, portanto, de responsabilidades. Neste caso, em vez de contribuírem para melhorar a vida da paróquia, tornam-se fonte de conflitos e, quantas vezes, de escândalos que apenas servem para prejudicar a comunidade e toda a Igreja.

5. Uma paróquia adulta e responsável é aquela onde não há atropelos nem confusão de tarefas. O pároco assume, responsabilmente, a orientação da comunidade, a presidência da celebração dos sacramentos, o bom andamento de toda a acção pastoral e sócio-caritativa... tudo aquilo que é próprio da sua missão, como sacerdote e pároco. Os leigos assumem, cada um segundo a vocação própria e os dons concedidos por Deus, as tarefas confiadas pelo pároco, com sentido de responsabilidade e em espírito de colaboração leal com aquele que o Bispo diocesano escolheu para presidir à vida da paróquia. Deste modo, a paróquia pode crescer na fé e na caridade, sendo fonte de alegria e realização para os seus membros e sinal de esperança para o mundo.

Ellas Couto

## PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

7 - 14 de Agosto de 2007

A Terra de Israel, Terra Santa, é toda ela fascinante. Esta viagem permitiu-nos um conhecimento novo e significativo da vida de Jesus. cremos também que irá trazer de regresso muitas recordações agradáveis para todos os que tenham visitado as terras da Bíblia.

**Dia 8 de Agosto: Chegada a Telavive Shalon – Saudação Paz.**

Telavive é uma cidade nova, foi fundada em 1909 ao longo da costa mediterrânea, a partir do antigo porto de Jaffa. Os primeiros judeus vinham fugidos da Europa e foram construindo a cidade. A Igreja de S. Pedro foi construída pelos franciscanos e aí participámos na Eucaristia.

Partimos de Telavive para Cesareia Marítima, pela *Via Maris* ("Estrada do Mar"), que era a principal estrada junto à costa. Foi construída no Ano 20 AC, por Herodes. Esta cidade tem historia bíblica; Pôncio Pilatos governava daqui em nome de Roma, no tempo de Jesus. Pedro pregou ao Centurião Romano e Paulo foi prisioneiro neste local durante 2 anos e daqui saiu o Cristianismo por Paulo.



Nesta cidade moram os mais ricos de Israel e as casas têm um pouco de arquitectura romana. Na parte antiga, vimos o Teatro Romano, onde chegou a actuar Amália, o Palácio do Governador e o Hipódromo, onde foram feitas as gravações do filme "Ben Hur". À saída da cidade ficam os Montes Carmelo, com 26 kms de comprimento ao longo da costa, até Haifa. Vimos a Igreja de Stella Maris, onde o Profeta Elías falou de Jesus. Os Carmelitas chegaram aqui no Século XII. Esta

Continua na pág. 3

## REVIVER ANTAS

Continua na pág. 3

IRMÃ MARIA MARTINS

Bodas de Diamante de Vida Religiosa

Continua na pág. 3

## IRMÃ MARIA MARTINS

### Bodas de Diamante de Vida Religiosa

É já no próximo dia 24 de Setembro que se cumprem 60 anos de vida consagrada a Deus e ao amor ao próximo pela Irmã Maria Martins. Com efeito, foi nesse dia de 1947 que a jovem Maria, filha dos nossos conterrâneos Maria Martins e José Gonçalves da Torre, moradores no lugar de Guilheta, fez a sua Profissão Religiosa no Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, onde dera entrada dois anos antes.

Nascida a 24 de Abril de 1925 na vizinha freguesia de Belinho, para onde seus pais, depois do casamento na nossa igreja, partiram a convite de uma tia, a menina Maria brevemente viria para Guilheta acompanhada dos pais e dos irmãos Manuel, António, José e Rosa. Infelizmente, tinha ela apenas 7 anos, ficaram órfãos da mãe, falecida a 21 de Outubro de 1932. Seu pai voltou a casar com Arminda da Costa Pereira e outros irmãos vieram aumentar o núcleo familiar: Adelaide, Paulino, Augusto, Carolina, Ana e Arminda.

A 27 de Abril de 1945, com 20 anos acabados de completar, atraída pela vida religiosa e para início do Noviciado, trocou a casa de seu pai em Guilheta pela casa

de Vila Pouca daquele referido Instituto, em Guimarães. Aí viria a receber o hábito precisamente um ano depois, e a fazer no mesmo dia do ano seguinte a Profissão Religiosa, recebendo o nome de Irmã Rosalina, nome que, depois das reformas do Concílio Vaticano II, seria esquecido e recuperado o do baptismo.

Seguiu-se um período de formação que culminou com os Votos Perpétuos, feitos também na mesma casa e, curiosamente, no mesmo dia e mês de 1953. Saiu então para o Porto onde, no célebre Colégio de Nossa Senhora do Rosário, permaneceu durante quatro anos dedicando o seu tempo ao trabalho com as alunas. Daí partiu para casas na Guarda, Portalegre e Coimbra onde sucessivamente auxiliou as respectivas paróquias na ajuda aos doentes, quer nas suas casas quer nos hospitais, no ensino da Catequese e na animação da Liturgia. Mais tarde regressou ao Porto e depois foi para Lisboa, cidades onde exerceu as mesmas funções de apostolado. Presentemente, e desde 1997, encontra-se novamente no Instituto de Coimbra, que tem anexo o Lar Universitário do Sagrado Coração de Maria, onde, a par das mesmas actividades de sempre, quer no auxílio paroquial quer nos Hospitais da Universidade, dá apoio espiritual aos reclusos nas cadeias Regional e Penitenciária daquela cidade.

Enriquecida por tão nobres e meritórias tarefas, a Irmã Maria vai festejar as suas bodas de diamante na nossa igreja, com uma Eucaristia, no dia 15 de Setembro, às 11 horas. Estaremos com ela.

Que Deus lhe conserve a saúde e a jovialidade por muitos anos, para benefício daqueles que, mais necessitados de amor e carinho, se habituaram a esperar a sua visita consoladora.

Parabéns, Irmã Maria Martins!

Raul Saleiro

## O NOSSO REITOR,

### PÁROCO DE S. PEDRO DE FRAGOSO

Às 10 horas do dia 15 de Agosto, festa de Nossa Senhora da Assunção, sem qualquer pompa ou manifestações festivas, evitadas a seu pedido, o nosso reitor assumiu também a responsabilidade paroquial de S. Pedro de Fragoso, entrando na ampla igreja daquela freguesia repleta de povo, entre o qual muitas pessoas da de S. Paio de Antas.

Antes da Santa Missa, concelebrada pelos sacerdotes fragosenses Joaquim Félix, vice-reitor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição em Braga, e Fernando Ferros, missionário espiritano em Cabo Verde, foi apresentado aos novos paroquianos pelo arcepreste de Barcelos, Reverendo P.º Vilar, actual pároco de Gilmonde e Mariz.

A falta de sacerdotes, cada vez mais evidente, justificou o pedido de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Arcebispo ao P.º Manuel de Brito Ferreira para o sacrifício de, mais uma vez, acumular funções paroquiais em duas freguesias. Como todos sabemos, não é nova, para ele, esta situação: já paroquiara em acumulação com S. Paio de Antas, as vizinhas S. João Baptista de Vila Chã (1993 / 1998), e Santa Marinha de Forjães (1999 / 2000). Confiados na sua experiência anterior e no seu dinamismo, não ficam dúvidas, nem aos seus superiores nem aos antigos e novos paroquianos, de que o seu apostolado continuará com a proficiência de sempre, repartido agora por freguesias geograficamente mais distantes.

Ao proferir a homilia, o novo pároco de S. Pedro de Fragoso começou por reconhecer que não pudera negar ao seu Bispo o insistente pedido que lhe fizera. Prestava homenagem ao seu antecessor no cargo e amigo de sempre, o Rev. Manuel Martins de Sá, que, impossibilitado fisicamente a ponto de não poder estar presente naquela cerimónia solene, lhe transmitiu uma mensagem de confiança, apoio e votos de bom trabalho. Recordou que S. Pedro de Fragoso teve apenas dois párocos nos últimos 83 anos, o padre Beirão e o padre Sá, aquele natural da mesma freguesia, este de Alvarães. Agradeceu a colaboração das diversas irmandades e catequistas na preparação daquela festa, em que mais de quarenta crianças iriam fazer a Comunhão Solene. Pediu a colaboração das diversas forças vivas da freguesia e dos paroquianos individualmente. Para um bom desempenho na assistência espiritual, que prometeu, sacrificava duas tarefas que até aqui praticara com todo o gosto mas que, nas actuais circunstâncias, não devia continuar: a pregação e o ensino.

"Voz de Antas", consciente de que os povos das duas freguesias saberão compreender as dificuldades que a nova situação acarreta, deseja ao seu director as maiores felicidades no desempenho das suas repartidas funções paroquiais.

Raul Saleiro

## FICHA TÉCNICA

### VOZ de ANTAS

**DIRECTOR / EDITOR:**  
MANUEL DE BRITO FERREIRA

**PROPRIEDADE:**  
Fábrica da Igreja Paroquial  
de S. Paio de Antas - Esposende

**REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:**  
Manuel de Brito Ferreira  
Gonçalo Fernandes  
Telefs. 253871438 / 253871887

**DEPÓSITO LEGAL**  
N.º 1886184

**COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:**  
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.  
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO  
Apartado 6 - Telef. 253929140 - Fax 253929149  
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

No dia 28 de Julho, pelas 11 horas, reuniram-se na nossa igreja muitos dos que foram chamados a combater no antigo Ultramar Português, de 1961 a 1974, grande parte deles acompanhados das esposas e de familiares. A seguir à Santa Missa, celebrada pelo Sr. Reitor em sufrágio das almas dos já falecidos, fez-se a tradicional romagem ao cemitério. Aí, emocionadamente, fez-se a chamada de cada um deles pelos respectivos nomes. Rezada uma curta oração pelo seu descanso eterno, foi depositada, junto ao cruzeiro, uma coroa de flores em sua homenagem.

Seguiu-se um animado convívio no restaurante Reguenga, onde, em franca camaradagem se reavivaram memórias, se reviveram situações e se trocaram ideias. Depois da refeição, dos discursos e de um pé de dança, foram "eleitos" os que no próximo ano ficam encarregados de levar a efeito mais uma confraternização: Manuel Luís Viamonte, Carlos Alberto Almeida e António Vieira.

Parabéns aos organizadores actuais, José Albino Sá, Manuel Lopes e Manuel Barros, e felicidades para os futuros.

# PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA

## 7 - 14 de Agosto de 2007

Cont. da 1 pág.

cidade foi fundada na década de 30 e é a terceira maior cidade de Israel e a única que tem baía.

Seguimos para S. João de Acre, que é um porto com 4000 anos. Tem as ruínas da cidade fortaleza dos cruzados. Diz-se que o exército de Naopleão foi derrotado nesta cidade.

Continuámos a viagem em direcção a Tiberiades pela Galileia. Foi no Mar da Galileia que Jesus caminhou sobre as águas, fez o milagre dos peixes e numa das margens o Sermão da Montanha. Instalamo-nos no Hotel Mercure, situado junto a este lago que está a 200 metros abaixo do nível do Mar Mediterrâneo e tem 20 Km de comprimento e 15 Km de largura. A paisagem ao longo das margens é de rara beleza, destacando-se avenidas de buganvílias de todas as cores, palmeiras, bananeiras, tamareiras, mangueiras, oliveiras...

### **Dia 9 de Agosto:**

Partida para Cafarnaum, que fica do outro lado do lago. Assistimos à eucaristia no Monte das Bem Aventuras onde Jesus esteve a pregar. Esta igreja está vigiada pelos franciscanos. Várias vezes foi destruída. Mais tarde foi restaurada em 1930 por um arquitecto italiano António Barluzzi que queria ser padre e nunca conseguiu. Ele procurou na bíblia a inspiração para o seu trabalho. É uma igreja octogonal para os peregrinos se recordarem das 8 bênçãos de Jesus.

Passámos depois ao Primado de Pedro, onde Jesus fez o milagre dos peixes. A igreja

das multidões foi restaurada de uma capela do século V onde se vê o local da fogueira.

Continuação da viagem para Cafarnaum, a segunda terra de Jesus. Jesus hospedava-se na casa de Pedro muitas vezes. Foi neste local



que se deu o milagre da cura da sogra de Pedro. Existe uma igreja Franciscana que está a ser reconstruída e uma sinagoga que é provavelmente do tempo de Jesus. Vimos também habitações dessa época que os arqueólogos estão a descobrir.

Atravessamos o lago de barco e almoçamos em restaurante típico nas margens do lago (peixe e tâmaras), seguindo depois para o monte Tabor, passando pelo monte Hermon e vale de Huleh que outrora era o celeiro do país. Por isso vários povos tentaram conquistá-lo, segundo a bíblia o juízo final será neste local. Chegamos ao alto do monte Tabor partindo de táxis. Visitamos a Igreja da Transfiguração onde os peregrinos bizantinos construíram outrora uma igreja, que foi estudada pelos arqueólogos, tendo sido a actual basílica da Transfiguração reconstruída em 1924.

Continuação da viagem para o rio Jordão. Este rio nasce de 4 riachos na cordilheira dos montes Hermon. A água corre para o mar da Galileia que depois vai desaguar ao mar Morto. Não é um rio grande mas aparece em muitas histórias da bíblia, sendo a principal o baptismo de Jesus e de João.

### **Dia 10 de Agosto:**

Sálmos em direcção a Nazaré onde o Sr. Reitor celebrou a missa na igreja de S. José ou Sagrada Família. Foi construída em 1914 por cima de antigas habitações. Ao lado encontram-se as ruínas da oficina São José, carpinteiro. A virgem Maria morava na casa ao lado onde está a basílica da Anunciação. Foi aqui que o anjo Gabriel anunciou

a Maria a vinda do Messias "Aqui o Verbo se Fez Carne". No interior e fora da basílica encontram-se painéis da Virgem representada pelos vários países. A 1ª construção desta igreja foi da época bizantina e a actual, reconstruída em 1968, contem as ruínas de 3 igrejas anteriores, edificadas no local das ruínas da casa de Maria.

Naquele tempo Nazaré seria uma aldeia pequena e Maria conhecia S. José desde criança porque eram vizinhos. Nessa época os pais prometiam os filhos em casamento ainda crianças, e quando Nossa senhora diz ao anjo "Não conheço o homem!". Quer dizer que embora o conhecesse nunca tinha vivido com ele. É aqui que vive a maior população de cristãos árabes da Terra Santa e onde Jesus viveu a sua mocidade. Vimos também a fonte da Virgem onde Nossa Senhora ia buscar água.

Partimos para a aldeia de Canã, que tem uma igreja com jarros, recordando o 1º milagre de Jesus, quando transformou a água em vinho. Aqui foram celebradas a renovação dos votos do matrimónio dos 4 casais que faziam parte do grupo, sendo-lhes oferecido pelo Sr. Reitor um diploma e uma garrafa de "Vinho de Canã".

Fizemos depois a travessia do Deserto da Judeia passando por grandes extensões de bananeiras e tamareiras. Ao longo do percurso avistava-se a fronteira com a Jordânia.

João Baptista cresceu no deserto da Judeia. Nas grutas deste deserto em Qun Ran foram descobertos os pergaminhos do Mar Morto que se encontram em Jerusalém no museu chamado Santuário do Livro, cuja cúpula tem a forma de um jarro como os jarros onde apareceram os pergaminhos guardado nas grutas, em 1947.

O Mar Morto é o ponto mais baixo do mundo. As suas águas têm dez vezes mais sal que o Mediterrâneo. Por isso quando alguém aí toma banho o corpo flutua. O lodo do fundo do mar tem propriedades curativas para a pele e para várias doenças. Aqui o calor é muito intenso. Perto do Mar Morto fica Jericó que é a cidade mais antiga do mundo (8000 A.C) e também a mais baixa (340 m abaixo do nível do mar). Jericó era a terra de Zaqueu, o pequeno cobrador de impostos e do cego Bartimeu que Jesus curou. Esta pequena cidade é um oásis no meio do deserto e é chamada a cidade das Mil Palmeiras pertencendo à Autonomia Palestiniana.

Jesus percorria este local e nestas montanhas passaram-se os episódios de duas das suas tentações, ficando assinaladas com duas igrejas em ruínas construídas no século XII nas grutas das paredes da falésia.

Seguimos para Jerusalém, a cidade Santa. Esta cidade está encaixada no ter-

reno montanhoso da Judeia, daí a sua rara beleza com arquitectura única de edifícios que parecem tocar no céu. Jerusalém foi sempre uma jóia cobçada por vários povos ao longo da sua história de mais



de quatro mil anos. Quando chegámos ao monte Scopus para a visita panorâmica vimos que era deslumbrante e cantámos: "Os nossos passos se detêm ás tuas portas Jerusalém". Tem sete portas de entrada como cidade de completa harmonia. Foi ali que Jesus terminou o seu ministério terreno e é visitada por milhões de pessoas de todo o mundo.

*Continua no próximo número*

# ReViver Antas

Por iniciativa da Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal e o contributo de diversos organismos da freguesia, foi levada a efeito, de 19 a 22 de Julho, uma manifestação cultural sem precedentes no nosso meio.

Este meritório evento teve início no Centro Paroquial com a abertura de uma exposição a que se deu a denominação de "Antas – Memórias e Afectos". Presentes o Sr. Presidente, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Cultura e funcionários superiores da Câmara Municipal, o Sr. Presidente e Vogais da Junta de Freguesia, a Sr.<sup>a</sup> Directora da Biblioteca de Esposende e a Sr.<sup>a</sup> Conservadora do Museu Municipal, representantes de diversos organismos da freguesia e muitas pessoas interessadas. No amplo salão, em grandes expositores concebidos e construídos para o efeito, estavam expostas em sucessão temática numerosas fotografias de sítios da nossa terra e de actividades diversas, a maior parte da primeira metade do século passado, que os visitantes apreciaram com interesse. Eram ilustradas com a transcrição de textos, coligidos da imprensa concelhia da mesma época. Com esta exposição, que se manteve aberta por vários dias e foi muito visitada e comentada, pretendeu-se trazer ao público, pela imagem e pela escrita, os caminhos e os ambientes de outrora à memória dos mais velhos, excitando ao mesmo tempo a curiosidade dos mais novos.

No dia 20, à noite, no auditório da Casa da Música, repleto de uma audiência interessada, teve lugar um recital de poesia de António Correia de Oliveira, precedido de algumas notas biográficas do Poeta, levada a efeito pelos Jovens em Caminhada.

No dia seguinte, sábado, pelas 10 horas da manhã, o Clube de Caça e Pesca procedeu ao repovoamento cinegético de perdizes na zona compreendida entre o antigo passal e a Terra Nova. De tarde, no amplo espaço atrás do Centro Paroquial, foram montados diversos insufláveis, de grandes dimensões, onde as crianças do ATL e das escolas primárias, devidamente enquadradas e protegidas, se divertiram escorregando e saltando de forma perfeitamente livre e entusiasmada.

Momento alto de "ReViver Antas" foi a noite desse mesmo dia, 21 de Julho. Ocupando toda a largura do espaço em frente ao Centro Paroquial foram montados lado a lado dois grandes palcos de diferentes dimensões. No maior, pelas 22 horas, com a presença de milhares de assistentes, entre os quais a Sr.<sup>a</sup> Vereadora da Cultura da Câmara Municipal e o Sr. Presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, começou um concerto pela nossa Banda de Música, composta de 72 elementos, preenchido com diversos temas consagrados de música clássica, cuja primorosa execução, muito aplaudida pela numerosa e interessada assistência, foi sempre precedida de uma pequena explicação e de uma breve informação sobre a vida e obra de cada um dos respectivos autores. Após breve intervalo, seguiu-se no mesmo palco a actuação de um Coral Sinfónico, composto por mais de 140 vozes, das quais 60 de Antas, e as outras de Carapeços (Coral Magistrói) e S. Romão de Neiva, com a interpretação de temas de grande virtuosismo vocal. Acompanharam esta actuação a Banda de Música e um grupo de jovens bailarinas, da Academia de Bailado de Matosinhos, de que fazem parte algumas da nossa terra, que actuou no outro palco em perfeito sincronismo e sob um bem conseguido efeito de luz e sombra. Apreciados e vibrantemente aplau-

didos foram os momentos em que o fogo de artifício, da fábrica Viana & Filhos, Lda., e o repique dos sinos da igreja, perfeitamente integrados e sincronizados, colaboraram de forma surpreendente com o grupo coral, banda e bailarinas. Este espectáculo exigiu ensaios desde o fim de Maio até à tarde do dia da actuação. O resultado foi simplesmente admirável e inesquecível!

Terminou esta manifestação cultural no dia 22, domingo, com a realização, da parte da manhã, de uma caminhada promovida pelo Departamento de Pedestrianismo da Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente. Com partida e chegada ao Largo da Igreja, foram percorridos por um grupo entusiasmado, diversos caminhos e carreiros da freguesia, agora menos frequentados, passando pelos locais de maior interesse histórico e cultural: Igreja (inscrição na pedra do primitivo templo), Casa da Vigária, Menir, lugar do Monte (necrópole pré-histórica), Moinho de Vento na Peneirada, Rego das Pequenas, Cangosta da Feira (antigo ponto de encontro), Poço Novo (antigo sítio das Tarrasteiras), Agra do Relógio

(relógio de sol e sítio da desaparecida capela de Nossa Senhora da Agra), Carvalha (antiga Ponte de Pau, azenha e engenho), Monte de Guilheta, Resinas, Casa da Paia (Barão de Maracanã), capela de S. Cristóvão e Igreja. Em cada um destes sítios houve uma paragem para explicação adequada do local e sua história.

De tarde, a cargo da associação Antas Futebol Clube, foram levadas a efeito diversas actividades desportivas e recreativas, sobretudo para as crianças (Torneio de Futebol Infantil / Escolinhas), no campo de jogos António Correia de Oliveira, finalizando com um convívio aberto, animado pelo Grupo de Zés P' reiras de Antas, e uma merenda colectiva (sardinhada). O mau tempo, inesperado nesta época de verão, não foi impedimento para uma grande afluência de público, embora não tão elevada como se esperava.

Parabéns a todos os executantes, aos seus dirigentes e aos promotores de tão simpática e enriquecedora iniciativa.

Raul Saleiro

## 100 ANOS DE VIDA

À Sr.<sup>a</sup> Maria Gomes de Matos, no seu centésimo aniversário)

*Fez a senhora Maria  
Cem anos da sua vida  
(Entre a alegria e a dor  
Hunildemente vivida)  
No seio da sua família,  
Cercada de muito amor.*

*Filhos e noras que a amam,  
Netos, bisnetos, trinotos,  
Família grande e feliz,  
De vez em quando a visitam  
Trazendo-lhe os seus afectos  
E deixando-a mais feliz.*

*Nunca a puseram num Lar,  
O que é muito de louvar  
Nos dias que vão correndo.  
Assim, vive com quem ama  
Alimentando a chama  
Do amor que vai vivendo.*

*E se Deus nos ajudar  
E todos pudermos estar  
Cá na sua companhia,  
Viremos com alegria  
Outros anos festejar...  
Até ao ano, Maria!*

Ermelinda Pereira de Sá

# P.º ALBINO DE AZEVEDO FARIA

## Bodas de Prata e Missa de Acção de Graças

Fiel à missão a que Deus o chama, o sacerdote é um ser para os outros. Ninguém recebe a ordenação para si próprio, antes para servir e amar o povo do Senhor.

Foi assim, desta forma concisa, que o Padre Albino definiu o papel do sacerdote na sociedade, na homilia da Santa Missa de Acção de Graças pelos seus 25 anos de sacerdócio.

Limitado pelos afazeres pastorais em três paróquias (S. João de Vila Boa, S. Julião da Silva e Santa Maria de Abade de Neiva), não lhe foi possível fazer coincidir a celebração festiva de tão importante data da sua vida nem com o dia 18 de Julho, da ordenação, nem com 15 de Agosto, da Missa Nova na nossa igreja. Optou pela véspera deste dia santo, Liturgia do dia de Nossa Senhora da Assunção.

Entrou no templo acompanhado por outros sete sacerdotes amigos: o Sr. Reitor, o vigário geral da diocese e antigo condiscípulo cónego José Paulo Abreu, os conterrâneos padres António Fernandes de Sá, Domingos da Cruz Neiva, Ernesto de Azevedo Neiva, José Manuel Ferreira Ledo e Manuel Domingos Sampaio Viana, para com eles celebrar a Eucaristia solene, abri-

lhantada pelo Grupo Coral.

Momentos significativos foram o ofertório e a homilia.

Ao ofertório foram trazidos até ao altar vários símbolos da actividade pastoral do P.º Albino: as sandálias, significando o caminho percorrido sobre as pegadas de Cristo; a areia sugerindo a construção dos outros e de si mesmo; os peixes lembrando a sua acção na multiplicação da fé; o pão e o vinho sinalizando os dons que de Deus recebeu e lhe permitem continuar a desenvolver o trabalho apostólico.

Para abrir a homilia, escolheu o P.º Albino esta frase do Evangelho e sobre ela fez uma breve reflexão: "Felizes os que ouvem a palavra do Senhor e a cumprem". Fez depois várias considerações sobre a liturgia da festa da Assunção de Nossa Senhora, Mãe de Jesus e nossa Mãe, pois que: "Quem fizer a vontade de Meu Pai, esse é meu irmão, minha irmã e minha Mãe".

Recordou a primeira Eucaristia que celebrou connosco e para nós há 25 anos, pelo que "há que louvar a Deus e dar graças pela vida, pelos amigos e pelo sacerdócio". Disse mais: "Esta celebração de hoje é sobretudo apelo a recordarmos os benefícios concedidos por Deus e mostramo-nos agradecidos. A gratidão é a capacidade de responder-

mos ao amor com amor. Não é que Deus precise das nossas gratidões ou agradecimentos, mas precisamos nós, humanamente falando, de nos sentirmos agradecidos". Lembrou depois especialmente aqueles que já não estão entre nós, dos quais emocionadamente salientou os seus pais, Maria de Lurdes Rodrigues de Azevedo e António Lourenço de Faria, os padrinhos, Albino Rodrigues de Azevedo e Maria Amélia Lourenço de Faria, e o vizinho "Qué", José Fernandes Pereira de Carvalho, há dois anos falecido, dando a conhecer o acompanhamento, para quase todos desconhecido, que este lhe prodigalizou na sua primeira actividade pastoral nas terras do Gerês. Terminou com um profundo agradecimento aos colegas no sacerdócio, ao Grupo Coral e a todos os presentes, pela amizade, pela presença e pelas orações.

Enfim, compartilhamos da oração de Acção de Graças lida na Santa Missa, reveladora da ternura e do franco ambiente familiar que rodeia o Padre Albino e que, em parte, se transcreve:

"Obrigado Senhor por teres colocado esta pessoa fantástica no nosso caminho. E obrigado Padre Albino pelo que tens sido como mensageiro de Deus, obrigado

Bino pelo grande amigo, irmão e tio que tens sido. Obrigado por fazeres parte das nossas vidas, obrigado pelo que tens feito por nós, amigos e família, obrigado por cada gesto, por cada palavra amiga e até mesmo pelas palavras mais duras e ríspidas quando teve que ser. Obrigado por cada conselho, por cada momento que passámos juntos... umas vezes a rir, outras mais tristes. Contigo, cada momento é especial... contigo cada sorriso ou até mesmo cada gargalhada são de uma intensidade incrível. Parabéns, Bino, por estes 25 anos fabulosos da tua vida e das nossas vidas, pois foi e é para nós um privilégio que faças parte delas. Recebe estas 25 rosas, que agora te oferecemos, como sinal de 25 anos de amor, carinho, paz, apreço e todos os outros sentimentos bons que tu fazes crescer nos nossos corações".

Pela nossa parte, parabéns, P.º Albino de Azevedo Faria, e obrigado por ter vindo partilhar connosco a festa das suas Bodas de Prata.

Sirva o seu exemplo para despertar novas vocações.

Raul Saleiro

## CELEBRAÇÃO JUBILAR

### - Bodas de Prata Matrimoniais

21 de Agosto poderia ser um simples dia do ano, poderia ser mais um dia de calor de Verão ou mesmo um mero dia da semana, mas não, 21 de Agosto foi o dia de casamento de nossos pais, Manuel Augusto Sampaio da Cruz e Maria Amélia da Costa Barros Cruz, onde há 25 anos atrás juntaram as suas vidas dizendo o sim perante Deus e onde logo criaram laços de amor.

Foi nesse dia que decidiram caminhar juntos, caminhada essa feita de amizade, companheirismo, lealdade, alegrias, tristezas mas principalmente amor. Juntos conseguiram enfrentar todos os obstáculos da vida e chegaram à meta felizes, concretizando tudo o que mais sonhavam.

Nós, vossas filhas, fruto da junção dos dois admiramo-vos pelo simples facto de existirem e pelo exemplo de seres humanos que sois, porque juntos na alegria sorriam, na tristeza choraram, na doença cada um com o seu amor foi a cura para o mal e na saúde a felicidade e a união foram frutos para a vossa relação. Orgulhamo-nos por serem pessoas tão simples, tão honestas, prestáveis, trabalhadores e acima de tudo de serem nossos pais e os nossos grandes e verdadeiros amigos. Queremos homenagear-vos por tudo o que fizeram por nós, pela educação que nos deram, pelos momentos bons que passamos em família, pelos conselhos sábios que nos fizeram escolher o melhor caminho e pelo amor eterno que nos dedicam.

Em 1982 uniram-se com amor e fé e mostraram que estavam presentes para sempre, hoje podemos testemunhar meia caminhada mas acreditamos que a levarão até ao final, porque 1/4 de século de casamento não é apenas 25 anos mas sim uma vida a dois, onde o amor é união, paz, vida, projectos, sonhos, felicidade, família e isso tudo tem sido cumprido com interajuda, fidelidade e acima de tudo com a benção de Deus.

Felicitemo-vos por tudo o que fizeram por nós, pela união, pelo amor puro e verdadeiro que é reflectido, por vivermos convosco num mundo cheio de alegrias e Queremos agradecer a Deus que abençoou o vosso enlace e pedir-lhe que vos proteja e vos dê muita saúde, porque há um motivo muito forte entre vos:

VOCES SE AMAM

Obrigado e parabéns



## CELEBRAÇÕES BAPTISMAIS

### Novos filhos de Deus pelo Baptismo

28 de Janeiro: **Raquel Gonçalves Azevedo**, filha de Jorge Manuel Rodrigues Azevedo e de Sandra Manuela Couto Gonçalves, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Carlos Augusto Rodrigues Azevedo e Carla Sofia Couto Gonçalves.

4 de Fevereiro: **Inês Gabriela Ferreira Silva**, filha de Bruno Manuel Pereira da Silva e de Fátima Cristina Matias Ferreira de Sá, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Pedro Filipe Ferreira de Sá e Marisa Isabel Pereira da Silva.

24 de Fevereiro: **Joana Margarida Carvalho Torres**, filha de Jorge Manuel da Cruz Torres e de Maria do Rosário dos Santos Carvalho, residentes no lugar de Belinho. Padrinhos: José António Gomes Moreira e Maria Gracinda Santos Carvalho Moreira.

1 de Abril: **Luis Miguel Rolo da Cunha**, filho de António Martins da Cunha e de Amélia Maria Laranjeira Rolo, residentes em Perelhal, Barcelos. Padrinhos: Manuel Augusto Laranjeira Rolo e Ana Filipa da Cruz Rolo.

9 de Junho: **Marcos Viana Calheno**, filho de Carlos Duarte Calheno Pereira e de Amélia Maria Gomes Viana, residentes em Fraião, Braga. Padrinhos: Rui Pedro Calheno Lourenço e Isabel Maria Gomes Viana.

10 de Junho: **Lara Ribeiro**, filha de Ricardo Laranjeira Ribeiro e de Sandra Cristina da Cruz Ribeiro, residentes no lugar de Azevedo. Padrinhos: Mário Jorge da Cruz Ribeiro e Patrícia de Jesus de Sá Laranjeira Pereira.

22 de Julho: **Daniel Neiva Martins**, filho de Jerónimo Torres Martins e de Sílvia da Costa Neiva Martins, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Marco André Neiva Serrão e Raquel Neiva Veloso.

28 de Julho: **Bruno António Gonçalves Torre**, filho de Pedro da Fonte Gonçalves da Torre e de Ana Paula Laranjeira Alves da Torre, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Germano da Fonte Gonçalves da Torre e Belmira Maria Laranjeira Alves.

28 de Julho: **Gonçalo Laranjeira Costa**, filho de Felisberto Rolo da Costa e de Susana da Cunha Laranjeira, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Esmael Almeida Rolo e Etefvina Maria Rolo da Costa.

28 de Julho: **Joana Cardante Caetano**, filho de Avelino Marques Caetano e de Sandra Maria Cardante Gonçalves, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Marco Paulo Cardante Gonçalves Pereira e Maria Gracinda da Costa Cardante.

29 de Julho: **Beatriz Pereira Penteado**, filha de Vítor Hilário Cunha penteado e de Sónia Maria Patrão Pereira, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Vítor Domingues Pereira da Costa e Paula Cristina Meira de Sá Costa.

4 de Agosto: **Sofia da Cunha Lopes**, filha de Vítor Alexandre Moreira Lopes e de Carine da Cunha Sá, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Marcos Paulo Moreira da Silva Lopes e Maria Nazaré Teixeira Couto Correia.

6 de Agosto: **Louna Rodrigues Bedulho**, filha de Joaquim Laranjeira Bedulho e de Natália Vítorino Rodrigues Bedulho, residentes no lugar da Estrada. Padrinhos: Jeremias Bedulho Enes e Maria Cândida Vítorino Rodrigues.

11 de Agosto: **Lourenço da Cunha Moreira**, filho de Joaquim Manuel Rodrigues Moreira e de Maria Isabel Martins da Cunha Moreira, residentes em Perelhal, Barcelos. Padrinhos: Ilídio Brito e Maria Lúcia Rodrigues Moreira de Brito.

18 de Agosto: **Alexandra Dias Couto**, filha de Paulo Jorge Silva Couto e de Maria Isabel Costa Cruz Dias Couto, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Nelson José Martins Barbosa e Paula Cristina Costa Cruz Dias Barbosa.

19 de Agosto: **Maria Ribeiro Moreira da Cunha**, filha de Rui Filipe Moreira da Cunha e de Yahaira Estela Ribeiro, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: Carlos Miguel Moreira da Cunha e Maria Estela Fernandes Ribeiro.

24 de Agosto: **Rodrigo Costa Pereira**, filho de José Albino da Silva Pereira e de Aurora de Jesus da Costa Torre, residentes no lugar da Estrada. Padrinhos: Nuno Miguel de Barros Cerqueira e Sandra Cristina Martins dos Santos.

## CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Uniram os seus destinos pelos laços do matrimónio :

21 de Abril: **Nuno Alexandre da Costa Azevedo Viana**, 25 anos, filho de Manuel de Azevedo Viana e de Cândida da Costa Azevedo, com **Maria Salomé da Cruz Vila Chã**, 23 anos, filha de Paulino Neiva Vila Chã e de Maria albina Faria da Cruz Vila Chã. Padrinhos: Vítor Manuel Faria e Ana Margarida da Cruz Vila Chã.

5 de Maio: **Rodrigo Pinto de Almeida Gonçalves Laranjeira**, 27 anos, filho de Júlio Fiadeiro Gonçalves Cerqueira e de Ana Maria Cerqueira Pinto de Almeida, com **Mariana de Sousa e Silva Pimentel Martins**, 28 anos, filha de Jorge Augusto Maia Pimentel Martins e de Ana Paula Alpoim de Sousa e Silva Pimentel Martins. Padrinhos: João Pedro Pinto de Almeida Gonçalves Cerejeira e Miguel de Sousa e Silva Pimentel Martins.

19 de Maio: **Jorge Manuel Coutinho Carvalheiro**, 23 anos, filho de Manuel Carvalheiro Palmeira e de Maria Fernanda Coutinho Dias de Sá, com **Vera Margarida Rolo Salgueiro**, 18 anos, filha de Manuel Fagundes Salgueiro e de Maria Alice Alves Rolo. Padrinhos: Amadeu Carvalheiro Palmeira e Maria Saete de Azevedo Gomes Palmeira.

26 de Maio: **José Carlos Matos de Almeida**, 26 anos, filho de Adelino Eiras de Almeida e de Maia de Lurdes Martins de Matos, com **Sónia Cristina Almeida Gomes**, 27 anos, filha de Manuel da Cruz Gomes e de Odete Rodrigues Almeida Gomes. Padrinhos: José Correia Marques Sampaio e Maria da Conceição Rodrigues de Almeida Sampaio.

7 de Julho: **Paulo Jorge Catarino Nuno**, 32 anos, filho de António Duque Nuno e de Maria Olinda Ribeiro Catarino Nuno, com **Susana da Cruz Agra**, 30 anos, filha de Eduardo Viana Rolo Agra e de Rosa de Jesus Saleiro da Cruz Agra. Padrinhos: Sérgio da Cruz Agra e Maria Filomena Rebola Nuno.

7 de Julho: **Paulo Jorge Gomes de Oliveira**, 31 anos, filho de Artur Gonçalves de Oliveira e de Maria Zulima Fonseca de Campos Gomes de Oliveira, com **Sandra Maria Pereira de Passos Sousa**, 29 anos, filha de Henrique Manuel Santos de Passos Sousa e de Maria de Fátima de Azevedo Pereira de Passos Sousa. Padrinhos: Jorge Nuno Pereira de Passos Sousa e Ana Maria Fonseca da Silva Gomes de Oliveira Ferreira.

14 de Julho: **Vitor Eusibio Lima**, 29 anos, filho de Adelino Almeida Lima e de Maria Dolores Junqueira Eusibio, com **Vera Lidia Viana Meira da Cruz**, 26 anos, filha de Benedito Neiva Meira da Cruz e de Mariana Viana da Cruz. Padrinhos: Horácio de Azevedo Laranjeira e Amélia Viana da Cruz Laranjeira.

11 de Agosto: **Nelson José Martins Barbosa**, 22 anos, filho de Carlos Alberto Oliveira Barbosa e de Maria Filomena Martins Ribeiro Barbosa, com **Paula Cristina da Costa Cruz Dias**, 20 anos, filha de Jorge da Costa da Cruz Dias e de Maria Albertina Laranjeira da Costa. Padrinhos: Manuel Fernando Saleiro Dias e Maria Rodrigues Noro Saleiro.

11 de Agosto: **Justino José Campos da Cruz**, 24 anos, filho de Francisco Manuel Dias da Cruz e de Marcelina da Conceição Araújo de Campos Cruz, com **Elisabete Fernandes da Costa**, 27 anos, filha de Manuel Faria da Costa e de Maria Isabel de Araújo Fernandes da Costa. Padrinhos: Carlos Alberto Faria da Costa e Celeste Maria Brás Fernandes Costa.

1 de Setembro: **Nuno Miguel da Silva Venda**, 30 anos, filho de António Augusto de Sousa Venda e de Olga Pires da Silva de Sousa Venda, com **Joana Sofia Azevedo Lima de Matos**, 29 anos, filha de Joaquim Augusto Lima de Matos e de Maria Acilda da Cruz Azevedo. Padrinhos: António Pedro Fernandes Gama e Mariana Amélia Azevedo Lima de Matos.

Caxinas, 26 de Agosto: **José Carlos Vaz Rolo**, 23 anos, filho de Manuel Augusto da Torre Rolo e de Maria Cidália Pires Vaz, com **Helena Raquel Dinis da Ponte**, 22 anos, filha de José Sameiro Correia da Ponte e de Maria de Fátima Basílio Dinis da Ponte.

Castelo do Neiva, 11 de Agosto: **Hélder Joel Neiva Narciso Novo**, 24 anos, filho de José Félix Narciso Novo e de Maria Adélia Neiva, com **Sónia de Jesus Dias da Silva**, 22 anos, filha de Manuel de Jesus Neiva da Silva e de Olívia Dias Pereira.

## Nas mãos de Deus...

A 30 de Maio morreu no Hospital de Barcelos Manuel Rodrigues Meireis com a idade de 52 anos, era filho de António da Costa Meireis e de Irene Rodrigues Meira. Foi para a casa dos avós com a idade de 3 meses, depois da morte deles ficou a viver com as tias onde permaneceu até à morte.

Que Deus lhe dê o descanso eterno



Quase inesperadamente o Senhor chamou a Si, a Bem-Aventurança da sua amorosa presença, a idade de 69 anos, José Vieira da Costa Portas. Residia no L. do Monte. Era filho de António da Costa Portas e de Alcinda Pires Vieira.

Dia 17 de Agosto, a data do seu nascimento para a eternidade.

Que Deus lhe dê o descanso eterno



## CATEQUESE

É tempo de recomeçar para mais um ano pastoral de catequese. Neste momento já é possível dizer que o catecismo dos 1º, 7º, 8º e 10º ano vão ser novos a juntar ao do 9º ano que saiu há dois anos. São catecismos renovados com um aspecto visual e gráfico mais atraente, que poderão trazer novas dinâmicas às sessões de catequese. No entanto, não poderemos esquecer que o mais importante da catequese reside no material humano de que dispomos: catequizandos e respectivas famílias e catequistas.

Está a ser programado o novo ano de catequese. Por enquanto, podemos dizer que a abertura do ano de será no dia 29 de Setembro. Outros pormenores serão dados a conhecer em devido tempo.

## Festa da primeira comunhão e profissão de fé

No dia 12 de Agosto teve lugar a festa da primeira comunhão de Tânia do Vale Alves e profissão de fé de Nicolas do Vale Alves filhos de Cristina Sá do Vale e Manuel António Alves e a primeira comunhão de Axel do Vale Fernandes, filha de Natália Sá do Vale e Ricardo Fernandes. Oxalá, durante toda a sua vida, lembrem o que este dia significou nas suas vidas e, em conjunto, com a sua família sejam cristãos activos e conscientes dos seus deveres nas comunidades onde estiverem inseridos.



# FESTA CENTENÁRIA

Maria Gomes de Matos, mais conhecida por "Maria do Ramalde" ou "Maria da Cardanta", era filha de Manuel Gonçalves Cardante e de Albina Gomes de Matos e nasceu no dia 30 de Julho de 1907 em S. Paio de Antas.

Cedo ficou órfã de mãe ficando ela própria a tomar conta dos seus irmãos.

Aos 22 anos casou com José de Brito Martins de quem ficaria viúva aos 28 anos. Nessa altura tinha já 2 filhos, a Maria e a Rosa e estava grávida do terceiro, o Serafim.

Para sustentar a família, deslocava-se a pé às feiras de Viana, Barroelas e Esposende, para vender flores, legumes e verduras que ela própria cultivava. Porém, teve uma vida muito difícil, onde

o dinheiro não abundava, chegando a ter que dividir uma sardinha pelos seus 3 filhos.

Mais tarde casou-se com Manuel Gonçalves Couto de quem teve um outro filho, o Adélio, que faleceu com 15 anos vítima de electrocussão.

Após alguns anos o seu segundo marido viria também a falecer e, uma vez que os seus filhos já estavam todos casados, ficou a morar sozinha.

Depois de vários anos a morar só e como a sua casa já não apresentava condições, mudou-se para casa do seu filho Serafim. Aí permaneceu até Setembro de 2006 altura em que, numa queda, partiu uma perna e teve de ser operada. Quando voltou do hospital onde esteve internada, foi para casa da sua filha Maria, onde permanece até hoje.

No dia do seu centenário a família organizou uma festa comemorativa, não só por ser uma idade que poucas pessoas conseguem alcan-

çar, mas também porque a "Maria da Cardanta" é, neste momento, a pessoa mais velha da freguesia.

Assim, e uma vez que todas as pessoas foram convidadas a aparecer, muita gente se juntou para festejar a data: familiares, amigos, vizinhos e conterrâneos, todos puderam entrar na festa e dançar ao som da música que toda a tarde se fez ouvir.

A Junta de Freguesia, não podia deixar de dar o seu contributo e por isso fomos brindados com uma actuação do grupo de Zés P'reiras de Antas, bem como da Banda de Música que tocou os parabéns na hora de soprar as velas. Como qualquer festa que se preze, esta também teve direito a foguetes, gen-

tilmente oferecidos pelos fogueteiros de S. Paio de Antas.

Aproveitando esta oportunidade, a família

agradece a todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para que esta festa fosse possível, em especial os fogueteiros, que ofereceram o fogo; a pastelaria "Rio Doce", que ofereceu o bolo de aniversário e o Presidente da Junta, António Lindinho que, tanto a nível de Junta de Freguesia como a nível pessoal deu o seu contributo.

Por fim resta-nos desejar que a "Avó Cardanta" (como é chamada pelos netos e bisnetos) esteja na nossa companhia ainda durante muitos anos.

FAMÍLIA:

- 4 Filhos, um já falecido;
- 12 Netos, um já falecido;
- 18 Bisnetos;
- 4 Trinetos.

Susana Varajão (Bisneta)

## DONATIVOS PARA O AR CONDICIONADO DA CASA DA PAZ

Recebemos mais os seguintes donativos para a climatização da Casa da Paz, desde o último número da Voz de Antas. A todos bem hajam.

Nome	Morada	Euros	Escudos
Anónima	Belinho	200 €	40.096\$00
Manuel Fonte Alves	Guilheta	50 €	10.024\$00
Anónima	Belinho	50 €	10.024\$00
Anónima, em sufrágio do seu marido	Estrada	100 €	20.048\$00
Anónima, em sufrágio dos seus familiares e das Almas do Purgatório	Estrada	250 €	50.121\$00
Anónima	Estrada	200 €	40.096\$00
Alexandrino Pereira de Sá e Maria dos Anjos, em sufrágio dos seus familiares	Guilheta	300 €	60.145\$00
Anónima	Belinho	50 €	10.024\$00
P.e Albino Azevedo Faria, nas Bobas de Prata Sacerdotais (pároco da Silva, S. João de Vila Boa e Abade do Naiva)	Monte	1.000 €	200.482\$00
Fernando Joaquim Martins Ferreira e Maria Alice	França	70 €	14.034\$00
Família de José Vieira da Costa Portas, em sufrágio da sua alma	Monte	200 €	40.096\$00
Anónima	Azevedo	50 €	10.024\$00
Manuel Martins de Abreu	Belinho	50 €	10.024\$00
António Ferreira Maia Alvarães e Maria Teresa	Monte	200 €	40.096\$00
Anónima	Pereira	200 €	40.096\$00

Continua no próximo número